

O PROJECTO DUNSHEE

A apresentação do projecto Dunshee fez com que a questão da black list se tornasse crítica. Foi o Correo da Manhã que primeiro agitou este assunto e, ha mezes, temos quasi diariamente discutido as propozições exercidas pelos consules britannicos, analysando-as sob todos os pontos de vista. Nessa opposição systematica das modicas, com que a Inglaterra procura insidiosamente proteger os seus interesses a sombra da guerra, não somos movidos nem por um sentimento de hostilidade à Grã-Bretanha, nem por um desejo de dificultar quaisquer operações legittimas dos governos alliados contra os seus inimigos. Não temos abando a questão da lista negra, encarando-a como um facto internacional. A nosso ver, trata-se de um assumpto de ordem interna, em cujo exame as unicas considerações admissíveis são as que se relacionam directamente com as nossas leis, com os nossos direitos e com os nossos interesses.

Para seguir uma politica de absorção commercial, disfarçada com a capa de ataque aos imperios centrais, o governo britannico está organizando, no territorio de alguns países neutros, uma boicotagem, não só das firmas alemãs e austríacas, como também de casas neutras que os consules inglezes condemnaram como germanophilas. Nesse processo, ha mais de um elemento que fere gravemente a nossa soberania, além do effeito geral da campanha ser prejudicial aos interesses economicos do país. Em primeiro lugar, para organizar essas listas de commerciantes excomungados, os consules britannicos se arrogam funções de jurisdicção extra-territorial, que exhibem dos poderes de que se acham investidos aquelles funcionarios. Como se não bastasse esse aspecto da questão, accresce a circunstancia de que a nossa Constituição explicitamente assegura a liberdade de commercio, tanto aos nacionaes, como aos estrangeiros domiciliados no territorio brasileiro. Ha, portanto, um motivo de ordem constitucional, e da nossa independencia -- e uma razão de natureza constitucional, que militam de modo decisivo no sentido de tornar imperiosa a acção dos poderes publicos para pôr termo às nanhaveras britannicas.

A defesa, que os advogados da causa inglesa têm apresentado para justificar a black list, é que no caso se trata de uma medida ingleza que visa apenas subditos britannicos. Por vezes temos respondido a esse argumento, demonstrando de modo irrefragavel que a lista negra não se restringe aos subditos britannicos. Citamos circulares escriptas em portuguez e dirigidas pelos consules inglezes a negociantes brasileiros, intimando-os a não transaccionar com as firmas incluídas na lista dos condemnados, sob pena de soffrerem sérias consequências. Especificamos casos escandalosos de empresas brasileiras, que soffreram vexames e que foram forçadas pela fraqueza do nosso governo a se submeterem às imposições dos consules de sua majestade britannica, restringindo-lhes a liberdade no exercicio de actos commerciaes perfeitamente legittimos.

Deante desses actos arbitrarios e inhumanos para os nossos brios de guerra independente, insistimos em que o governo tomasse as medidas devidas para chamar à ordem os consules inglezes. E como a agitação, promovida aqui pelo Correo da Manhã, já repercutisse na Argentina, onde a Nação e a Prensa comecaram a discutir o assumpto sob o aspecto ponto de vista, lembramos a conveniencia da nossa chancelaria combinar com os governos de Buenos Aires e de Santiago a organização de um movimento colectivo sul-americano contra a black list.

Achava-se a questão nesse pé, quando surgiu o projecto Dunshee, com suas suas linhas gerais, não differe muito da medida analoga que o deputado argentino Avellaneda apresentou à Camera da Republica vizinha. A nossa approvação aos motivos que ditaram, tanto o projecto argentino, como o seu emulo nacional, é absoluta e calorosa. Parece-nos que, quando outra vantagem não tivesse, a agitação de semelhante assumpto no parlamento serviria para forçar o governo a agir. Mas, encarando a questão sob o ponto de vista constitucional e juridico, não julgamos que se torne necessaria a intervenção legislativa. Dentro das attribuições constitucionales que a cabem e armado com o decreto de 4 de agosto de 1914, que definiu a nossa neutralidade em face do conflicto europeu, o governo pôde tomar todas as medidas necessarias para forçar os consules inglezes a cessarem as manobras da black list.

Trata-se de uma questão a ser debatida diplomaticamente. O methodo mais pratico e mais effiziente de liquidar as difficuldades, salvaguardando os nossos direitos e os nossos interesses, seria uma representação arbitral, mas firmando a chancelaria brasileira, mostrando ao governo britannico que encaramos a lista negra como uma violação da nossa soberania e que esperamos da correção da Inglaterra o abandono desses methodos de guerra, executados no nosso territorio de um modo inopportuno com o regimen clama-

menta estabelecido pela legislação vigente do país. Mas se estamos de accordo com as opiniões que se attribuem ao leader da Camera a quem exprimem o pensamento do presidente da Republica, não podemos deixar de registrar a nossa surpresa diante de certas circumstancias extremamente graves, que se prendem aos factos, o proposito do projecto Dunshee. Informações correntes em circuitos bem informados tendem a fazer crer que houve da parte do ministro inglez uma intervenção, para coagir o governo a insistir em que a Camera se recuse a considerar objecto de deliberação o projecto contra a black list. Ha indícios muito claros de que não se trata de um simples boato; e a gravidade da questão é tal, que esperamos ouvir do sr. Antonio Carlos uma explicação sobre essa ingerencia do representante da Grã-Bretanha na vida intima das nossas instituições parlamentares.

Outro ponto, igualmente importante, que ficou em evidencia com os incidentes relativos à apresentação do projecto do deputado maranhense é a responsabilidade pessoal do presidente da Republica pelos vexames que temos soffrido e pelos enormes prejuizos que a prepotencia ingleza está infligindo ao commercio brasileiro. Por intermedio do leader da Camera, o presidente fez saber ao autor do projecto que o governo julgava aquella medida dispensavel, porque já se achava armado com os poderes necessarios para defender os interesses nacionaes contra a lista negra. Concordamos plenamente com esse conceito, mas não podemos comprehendê-lo como o presidente, que sabe que dispõe de meios para agir, continúa de braços cruzados, deixando que os consules inglezes tratem este país como se elle já fosse uma colonia britannica. O sr. Wenceslão não ignora que são instituições e offensivas aos nossos direitos de nação soberana muitos dos actos praticados em conexão com a black list. Ao conhecimento do presidente da Republica não podem deixar de ter chegado certos factos escandalosos, que demonstram ser esta manobra da lista negra um impudente artificio empregado pelo governo inglez com o intuito de adquirir nos mercados neutros um immenso monopolio.

Não tem o sr. Wenceslão o direito de desconhecer o facto publico e notorio de que, enquanto cascas commerciaes brasileiras são collocadas na black list por terem negociado com alleiães, as companhias inglezas de navegação transportam nos seus navios mercadorias consignadas a varias casas germanicas desta praça. Não é também lícito ao chefe do Estado fechar os olhos aos prejuizos soffridos pelo commercio, prejuizos que se estão reflectindo na vida economica do país e cujo effeito ultimo será agravar a crise financeira, que o governo diz estar empunhado em combater.

Agora, o povo e o commercio, que são as victimas da black list, estão por se tratar de uma medida ingleza que visa apenas subditos britannicos. Por vezes temos respondido a esse argumento, demonstrando de modo irrefragavel que a lista negra não se restringe aos subditos britannicos. Citamos circulares escriptas em portuguez e dirigidas pelos consules inglezes a negociantes brasileiros, intimando-os a não transaccionar com as firmas incluídas na lista dos condemnados, sob pena de soffrerem sérias consequências. Especificamos casos escandalosos de empresas brasileiras, que soffreram vexames e que foram forçadas pela fraqueza do nosso governo a se submeterem às imposições dos consules de sua majestade britannica, restringindo-lhes a liberdade no exercicio de actos commerciaes perfeitamente legittimos.

Deante desses actos arbitrarios e inhumanos para os nossos brios de guerra independente, insistimos em que o governo tomasse as medidas devidas para chamar à ordem os consules inglezes. E como a agitação, promovida aqui pelo Correo da Manhã, já repercutisse na Argentina, onde a Nação e a Prensa comecaram a discutir o assumpto sob o aspecto ponto de vista, lembramos a conveniencia da nossa chancelaria combinar com os governos de Buenos Aires e de Santiago a organização de um movimento colectivo sul-americano contra a black list.

Achava-se a questão nesse pé, quando surgiu o projecto Dunshee, com suas suas linhas gerais, não differe muito da medida analoga que o deputado argentino Avellaneda apresentou à Camera da Republica vizinha. A nossa approvação aos motivos que ditaram, tanto o projecto argentino, como o seu emulo nacional, é absoluta e calorosa. Parece-nos que, quando outra vantagem não tivesse, a agitação de semelhante assumpto no parlamento serviria para forçar o governo a agir. Mas, encarando a questão sob o ponto de vista constitucional e juridico, não julgamos que se torne necessaria a intervenção legislativa. Dentro das attribuições constitucionales que a cabem e armado com o decreto de 4 de agosto de 1914, que definiu a nossa neutralidade em face do conflicto europeu, o governo pôde tomar todas as medidas necessarias para forçar os consules inglezes a cessarem as manobras da black list.

Trata-se de uma questão a ser debatida diplomaticamente. O methodo mais pratico e mais effiziente de liquidar as difficuldades, salvaguardando os nossos direitos e os nossos interesses, seria uma representação arbitral, mas firmando a chancelaria brasileira, mostrando ao governo britannico que encaramos a lista negra como uma violação da nossa soberania e que esperamos da correção da Inglaterra o abandono desses methodos de guerra, executados no nosso territorio de um modo inoportuno com o regimen clama-

mento estabelecido pela legislação vigente do país. Mas se estamos de accordo com as opiniões que se attribuem ao leader da Camera a quem exprimem o pensamento do presidente da Republica, não podemos deixar de registrar a nossa surpresa diante de certas circumstancias extremamente graves, que se prendem aos factos, o proposito do projecto Dunshee. Informações correntes em circuitos bem informados tendem a fazer crer que houve da parte do ministro inglez uma intervenção, para coagir o governo a insistir em que a Camera se recuse a considerar objecto de deliberação o projecto contra a black list. Ha indícios muito claros de que não se trata de um simples boato; e a gravidade da questão é tal, que esperamos ouvir do sr. Antonio Carlos uma explicação sobre essa ingerencia do representante da Grã-Bretanha na vida intima das nossas instituições parlamentares.

Outro ponto, igualmente importante, que ficou em evidencia com os incidentes relativos à apresentação do projecto do deputado maranhense é a responsabilidade pessoal do presidente da Republica pelos vexames que temos soffrido e pelos enormes prejuizos que a prepotencia ingleza está infligindo ao commercio brasileiro. Por intermedio do leader da Camera, o presidente fez saber ao autor do projecto que o governo julgava aquella medida dispensavel, porque já se achava armado com os poderes necessarios para defender os interesses nacionaes contra a lista negra. Concordamos plenamente com esse conceito, mas não podemos comprehendê-lo como o presidente, que sabe que dispõe de meios para agir, continúa de braços cruzados, deixando que os consules inglezes tratem este país como se elle já fosse uma colonia britannica. O sr. Wenceslão não ignora que são instituições e offensivas aos nossos direitos de nação soberana muitos dos actos praticados em conexão com a black list. Ao conhecimento do presidente da Republica não podem deixar de ter chegado certos factos escandalosos, que demonstram ser esta manobra da lista negra um impudente artificio empregado pelo governo inglez com o intuito de adquirir nos mercados neutros um immenso monopolio.

Não tem o sr. Wenceslão o direito de desconhecer o facto publico e notorio de que, enquanto cascas commerciaes brasileiras são collocadas na black list por terem negociado com alleiães, as companhias inglezas de navegação transportam nos seus navios mercadorias consignadas a varias casas germanicas desta praça. Não é também lícito ao chefe do Estado fechar os olhos aos prejuizos soffridos pelo commercio, prejuizos que se estão reflectindo na vida economica do país e cujo effeito ultimo será agravar a crise financeira, que o governo diz estar empunhado em combater.

Agora, o povo e o commercio, que são as victimas da black list, estão por se tratar de uma medida ingleza que visa apenas subditos britannicos. Por vezes temos respondido a esse argumento, demonstrando de modo irrefragavel que a lista negra não se restringe aos subditos britannicos. Citamos circulares escriptas em portuguez e dirigidas pelos consules inglezes a negociantes brasileiros, intimando-os a não transaccionar com as firmas incluídas na lista dos condemnados, sob pena de soffrerem sérias consequências. Especificamos casos escandalosos de empresas brasileiras, que soffreram vexames e que foram forçadas pela fraqueza do nosso governo a se submeterem às imposições dos consules de sua majestade britannica, restringindo-lhes a liberdade no exercicio de actos commerciaes perfeitamente legittimos.

Deante desses actos arbitrarios e inhumanos para os nossos brios de guerra independente, insistimos em que o governo tomasse as medidas devidas para chamar à ordem os consules inglezes. E como a agitação, promovida aqui pelo Correo da Manhã, já repercutisse na Argentina, onde a Nação e a Prensa comecaram a discutir o assumpto sob o aspecto ponto de vista, lembramos a conveniencia da nossa chancelaria combinar com os governos de Buenos Aires e de Santiago a organização de um movimento colectivo sul-americano contra a black list.

Achava-se a questão nesse pé, quando surgiu o projecto Dunshee, com suas suas linhas gerais, não differe muito da medida analoga que o deputado argentino Avellaneda apresentou à Camera da Republica vizinha. A nossa approvação aos motivos que ditaram, tanto o projecto argentino, como o seu emulo nacional, é absoluta e calorosa. Parece-nos que, quando outra vantagem não tivesse, a agitação de semelhante assumpto no parlamento serviria para forçar o governo a agir. Mas, encarando a questão sob o ponto de vista constitucional e juridico, não julgamos que se torne necessaria a intervenção legislativa. Dentro das attribuições constitucionales que a cabem e armado com o decreto de 4 de agosto de 1914, que definiu a nossa neutralidade em face do conflicto europeu, o governo pôde tomar todas as medidas necessarias para forçar os consules inglezes a cessarem as manobras da black list.

Trata-se de uma questão a ser debatida diplomaticamente. O methodo mais pratico e mais effiziente de liquidar as difficuldades, salvaguardando os nossos direitos e os nossos interesses, seria uma representação arbitral, mas firmando a chancelaria brasileira, mostrando ao governo britannico que encaramos a lista negra como uma violação da nossa soberania e que esperamos da correção da Inglaterra o abandono desses methodos de guerra, executados no nosso territorio de um modo inoportuno com o regimen clama-

mento estabelecido pela legislação vigente do país. Mas se estamos de accordo com as opiniões que se attribuem ao leader da Camera a quem exprimem o pensamento do presidente da Republica, não podemos deixar de registrar a nossa surpresa diante de certas circumstancias extremamente graves, que se prendem aos factos, o proposito do projecto Dunshee. Informações correntes em circuitos bem informados tendem a fazer crer que houve da parte do ministro inglez uma intervenção, para coagir o governo a insistir em que a Camera se recuse a considerar objecto de deliberação o projecto contra a black list. Ha indícios muito claros de que não se trata de um simples boato; e a gravidade da questão é tal, que esperamos ouvir do sr. Antonio Carlos uma explicação sobre essa ingerencia do representante da Grã-Bretanha na vida intima das nossas instituições parlamentares.

Outro ponto, igualmente importante, que ficou em evidencia com os incidentes relativos à apresentação do projecto do deputado maranhense é a responsabilidade pessoal do presidente da Republica pelos vexames que temos soffrido e pelos enormes prejuizos que a prepotencia ingleza está infligindo ao commercio brasileiro. Por intermedio do leader da Camera, o presidente fez saber ao autor do projecto que o governo julgava aquella medida dispensavel, porque já se achava armado com os poderes necessarios para defender os interesses nacionaes contra a lista negra. Concordamos plenamente com esse conceito, mas não podemos comprehendê-lo como o presidente, que sabe que dispõe de meios para agir, continúa de braços cruzados, deixando que os consules inglezes tratem este país como se elle já fosse uma colonia britannica. O sr. Wenceslão não ignora que são instituições e offensivas aos nossos direitos de nação soberana muitos dos actos praticados em conexão com a black list. Ao conhecimento do presidente da Republica não podem deixar de ter chegado certos factos escandalosos, que demonstram ser esta manobra da lista negra um impudente artificio empregado pelo governo inglez com o intuito de adquirir nos mercados neutros um immenso monopolio.

Não tem o sr. Wenceslão o direito de desconhecer o facto publico e notorio de que, enquanto cascas commerciaes brasileiras são collocadas na black list por terem negociado com alleiães, as companhias inglezas de navegação transportam nos seus navios mercadorias consignadas a varias casas germanicas desta praça. Não é também lícito ao chefe do Estado fechar os olhos aos prejuizos soffridos pelo commercio, prejuizos que se estão reflectindo na vida economica do país e cujo effeito ultimo será agravar a crise financeira, que o governo diz estar empunhado em combater.

Agora, o povo e o commercio, que são as victimas da black list, estão por se tratar de uma medida ingleza que visa apenas subditos britannicos. Por vezes temos respondido a esse argumento, demonstrando de modo irrefragavel que a lista negra não se restringe aos subditos britannicos. Citamos circulares escriptas em portuguez e dirigidas pelos consules inglezes a negociantes brasileiros, intimando-os a não transaccionar com as firmas incluídas na lista dos condemnados, sob pena de soffrerem sérias consequências. Especificamos casos escandalosos de empresas brasileiras, que soffreram vexames e que foram forçadas pela fraqueza do nosso governo a se submeterem às imposições dos consules de sua majestade britannica, restringindo-lhes a liberdade no exercicio de actos commerciaes perfeitamente legittimos.

Deante desses actos arbitrarios e inhumanos para os nossos brios de guerra independente, insistimos em que o governo tomasse as medidas devidas para chamar à ordem os consules inglezes. E como a agitação, promovida aqui pelo Correo da Manhã, já repercutisse na Argentina, onde a Nação e a Prensa comecaram a discutir o assumpto sob o aspecto ponto de vista, lembramos a conveniencia da nossa chancelaria combinar com os governos de Buenos Aires e de Santiago a organização de um movimento colectivo sul-americano contra a black list.

Achava-se a questão nesse pé, quando surgiu o projecto Dunshee, com suas suas linhas gerais, não differe muito da medida analoga que o deputado argentino Avellaneda apresentou à Camera da Republica vizinha. A nossa approvação aos motivos que ditaram, tanto o projecto argentino, como o seu emulo nacional, é absoluta e calorosa. Parece-nos que, quando outra vantagem não tivesse, a agitação de semelhante assumpto no parlamento serviria para forçar o governo a agir. Mas, encarando a questão sob o ponto de vista constitucional e juridico, não julgamos que se torne necessaria a intervenção legislativa. Dentro das attribuições constitucionales que a cabem e armado com o decreto de 4 de agosto de 1914, que definiu a nossa neutralidade em face do conflicto europeu, o governo pôde tomar todas as medidas necessarias para forçar os consules inglezes a cessarem as manobras da black list.

Trata-se de uma questão a ser debatida diplomaticamente. O methodo mais pratico e mais effiziente de liquidar as difficuldades, salvaguardando os nossos direitos e os nossos interesses, seria uma representação arbitral, mas firmando a chancelaria brasileira, mostrando ao governo britannico que encaramos a lista negra como uma violação da nossa soberania e que esperamos da correção da Inglaterra o abandono desses methodos de guerra, executados no nosso territorio de um modo inoportuno com o regimen clama-

mento estabelecido pela legislação vigente do país. Mas se estamos de accordo com as opiniões que se attribuem ao leader da Camera a quem exprimem o pensamento do presidente da Republica, não podemos deixar de registrar a nossa surpresa diante de certas circumstancias extremamente graves, que se prendem aos factos, o proposito do projecto Dunshee. Informações correntes em circuitos bem informados tendem a fazer crer que houve da parte do ministro inglez uma intervenção, para coagir o governo a insistir em que a Camera se recuse a considerar objecto de deliberação o projecto contra a black list. Ha indícios muito claros de que não se trata de um simples boato; e a gravidade da questão é tal, que esperamos ouvir do sr. Antonio Carlos uma explicação sobre essa ingerencia do representante da Grã-Bretanha na vida intima das nossas instituições parlamentares.

Outro ponto, igualmente importante, que ficou em evidencia com os incidentes relativos à apresentação do projecto do deputado maranhense é a responsabilidade pessoal do presidente da Republica pelos vexames que temos soffrido e pelos enormes prejuizos que a prepotencia ingleza está infligindo ao commercio brasileiro. Por intermedio do leader da Camera, o presidente fez saber ao autor do projecto que o governo julgava aquella medida dispensavel, porque já se achava armado com os poderes necessarios para defender os interesses nacionaes contra a lista negra. Concordamos plenamente com esse conceito, mas não podemos comprehendê-lo como o presidente, que sabe que dispõe de meios para agir, continúa de braços cruzados, deixando que os consules inglezes tratem este país como se elle já fosse uma colonia britannica. O sr. Wenceslão não ignora que são instituições e offensivas aos nossos direitos de nação soberana muitos dos actos praticados em conexão com a black list. Ao conhecimento do presidente da Republica não podem deixar de ter chegado certos factos escandalosos, que demonstram ser esta manobra da lista negra um impudente artificio empregado pelo governo inglez com o intuito de adquirir nos mercados neutros um immenso monopolio.

Não tem o sr. Wenceslão o direito de desconhecer o facto publico e notorio de que, enquanto cascas commerciaes brasileiras são collocadas na black list por terem negociado com alleiães, as companhias inglezas de navegação transportam nos seus navios mercadorias consignadas a varias casas germanicas desta praça. Não é também lícito ao chefe do Estado fechar os olhos aos prejuizos soffridos pelo commercio, prejuizos que se estão reflectindo na vida economica do país e cujo effeito ultimo será agravar a crise financeira, que o governo diz estar empunhado em combater.

Agora, o povo e o commercio, que são as victimas da black list, estão por se tratar de uma medida ingleza que visa apenas subditos britannicos. Por vezes temos respondido a esse argumento, demonstrando de modo irrefragavel que a lista negra não se restringe aos subditos britannicos. Citamos circulares escriptas em portuguez e dirigidas pelos consules inglezes a negociantes brasileiros, intimando-os a não transaccionar com as firmas incluídas na lista dos condemnados, sob pena de soffrerem sérias consequências. Especificamos casos escandalosos de empresas brasileiras, que soffreram vexames e que foram forçadas pela fraqueza do nosso governo a se submeterem às imposições dos consules de sua majestade britannica, restringindo-lhes a liberdade no exercicio de actos commerciaes perfeitamente legittimos.

Deante desses actos arbitrarios e inhumanos para os nossos brios de guerra independente, insistimos em que o governo tomasse as medidas devidas para chamar à ordem os consules inglezes. E como a agitação, promovida aqui pelo Correo da Manhã, já repercutisse na Argentina, onde a Nação e a Prensa comecaram a discutir o assumpto sob o aspecto ponto de vista, lembramos a conveniencia da nossa chancelaria combinar com os governos de Buenos Aires e de Santiago a organização de um movimento colectivo sul-americano contra a black list.

Achava-se a questão nesse pé, quando surgiu o projecto Dunshee, com suas suas linhas gerais, não differe muito da medida analoga que o deputado argentino Avellaneda apresentou à Camera da Republica vizinha. A nossa approvação aos motivos que ditaram, tanto o projecto argentino, como o seu emulo nacional, é absoluta e calorosa. Parece-nos que, quando outra vantagem não tivesse, a agitação de semelhante assumpto no parlamento serviria para forçar o governo a agir. Mas, encarando a questão sob o ponto de vista constitucional e juridico, não julgamos que se torne necessaria a intervenção legislativa. Dentro das attribuições constitucionales que a cabem e armado com o decreto de 4 de agosto de 1914, que definiu a nossa neutralidade em face do conflicto europeu, o governo pôde tomar todas as medidas necessarias para forçar os consules inglezes a cessarem as manobras da black list.

Trata-se de uma questão a ser debatida diplomaticamente. O methodo mais pratico e mais effiziente de liquidar as difficuldades, salvaguardando os nossos direitos e os nossos interesses, seria uma representação arbitral, mas firmando a chancelaria brasileira, mostrando ao governo britannico que encaramos a lista negra como uma violação da nossa soberania e que esperamos da correção da Inglaterra o abandono desses methodos de guerra, executados no nosso territorio de um modo inoportuno com o regimen clama-

O recinto das sessões, cheio de colunhas inteis e sem acustica, só é favoravel, e ainda assim dum modo imperfeito, à palavra dos oradores com pulso de bufarinho; as salas das commissões e as da secretaria, com as suas ridículas separações de madeira, não merecem qualificativo; e a falta de qualquer espaço para a biblioteca e o arquivo dispensa os argumentos contrarios à permanencia da Camera no prédio onde se acha.

Mas é preciso que, com o intuito de corrigir um defeito occorrente, não persistamos em erros tradicionais e agora duplamente condemnados, porque são conhecidos. Fala-se aqui gastar não se sabe quantos mil contos com uma nova instalação para o Congresso. Instalação definitiva? Não. O de que se cogita é ainda de pequenas instalações provisórias. Quer dizer: continuaremos a consumir dinheiro -- e a consumir-lhe improfructivamente -- para o Congresso viver alojado de emprestado, e mal alojado.

Pensamos que, neste momento de angustias, quando sobre o país pesa a ameaça de novos impostos, ninguém pôde tratar da realização de obras caras, principalmente de obras que, como as da construção do edificio ou dos edificios do Congresso, têm sido sempre adiadas. A admitir, porém, a insustentavel que se anuncia, que ao menos ella seja praticada em beneficio dum trabalho deficitario e não dum mero serviço de remendo.

Topicos & Noticias

O tempo
O clima hoje apresenta-se agradável, com bastante brisa da tarde, tendo a temperatura variado de 18° a 21°.

ITEM	Cambio
Países	90 nls A vista
de Londres	124 1/2
Paris	5080 091
Hamburgo	2740 2751
Berlim	5037
Bruxelas (escudos)	2615
Buenos Aires (peso	1384
ouro)	4848
Sao Paulo	2850
Hong Kong	88.9
Extremas:	
da malásia	2518 e 2521
da Índia	2518 e 2521
da África	95100 por arroba, pelo tipo 7.
da Índia	105000.
do Theoton	— Ao reab.
do cento.	—

Como todas as crianças, meu filho, durante algum tempo, ficou fraco e não tinha fome.

Como todas as crianças, meu filho Eduardo, de nove annos de idade, durante algum tempo, e devido a doenças do estomago e intestinos, começou a emagrecer e ficou muito fraco.

Fiquei muito afflicta, e procurava, por todos os meios, devolver-lhe a saúde, sendo, porém, infelizes os primeiros tentos, não tendo os remédios que empreguei produzido os resultados que desejava, continuando meu filho sempre com colicas, expellindo, às vezes, vermes intestinaes e continuando a emagrecer.

Continuando com o maior empenho de tratar-o, empreguei, por ver muitos attestados nos jornaes, o IODO-LINO DE ORRI, fructificante e reconstituinte, digno de tal nome, approvando a tão bom o organismo de meu filho, que, no fim da primeira semana, era elle o primeiro a pedir comida, que antes lhe repugnava, e, pouco tempo depois, já era grande e o augmento de peso e de vitali- claramento em seu rosto, corado e alegre a se viu claramente; pelo que, publicamente, declaro que só o IODO-LINO DE ORRI deu a cura de meu filho.

IRMINDA SANCHES CADRAL.

Recife.
Em todas as farmacias e drogarias — Agentes ge-
neraes: Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 42 — Rio de
Janeiro.

THEATROS & CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Theatros

APOLLO — "Sis salta a pua" (te-
atro).
PALESTRA THEATRE — "Bocudo",
comedy.
REPUBLICA — "A vida funcional",
comedy.
S. PEDRO — "O homem de cor",
comedy.

Cinemas

AVENIDA — "A vida funcional",
comedy.
DIAMANT — "Myrtles of New York",
comedy.
ORIS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

Cinemas

PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.
PRIMEIRAS — "A vida funcional",
comedy.

A pena de Maria Macri

O Supremo Tribunal, ha dias, deu provimento em parte á applicação interposta por Maria Macri, da sentença que a condemnou a cumprir a pena de prisão em substituição da multa de 100 mil réis, em virtude da falta de bens de que se occupava.

Entendeu o Tribunal que Maria Macri não poderia sofrer a pena de cumprimento da multa, mas que a pena de prisão em substituição da multa de 100 mil réis, em virtude da falta de bens de que se occupava.

Por isso o acórdão do Tribunal interposto foi em parte de declaração que, em sessão de hontem, recebeu para o fim poder-se a multa de

19 -- 21 e 23 Largo d
S. Francisco de Paula

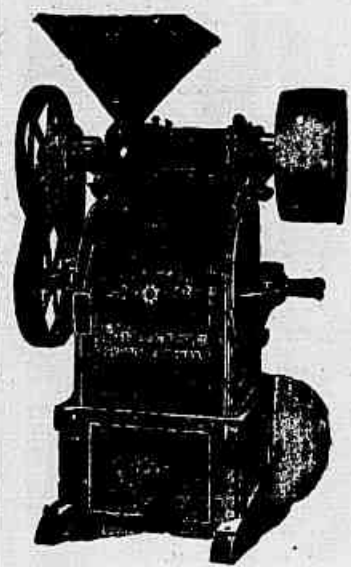
47. Villa Israel.

(N) O Sr. e, na rua do Rosário, 115. (R-284) N

[illegible]

1970	Ca. 800 de W.F. A. H. por	(6-5-8) N	Ingresso à sala comum e leve m.	18-20
1971			propriedade).	

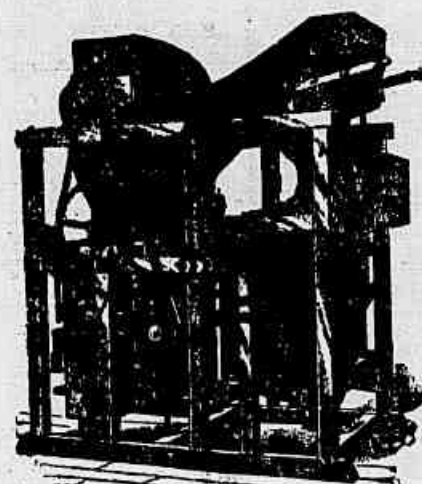
ARROZ E CAFE'



Descascador e peneira de arroz

Estamos habilitados a fornecer machinismos completos de ARROZ E CAFE' para instalações de primeira ordem, sobressahindo os afamados e acreditados **DESCASCADORES ENGELBERG AMERICANOS** e os aperfeiçoados Separadores de Café **INVINCIBLE**.

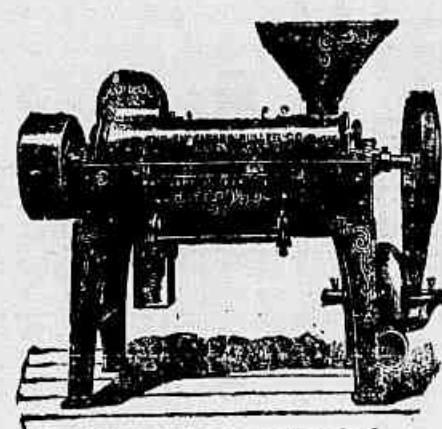
Largo de S. Bento N. 12
S. PAULO

Separador do café INVINCIBLE
Peçam catalogos e mais informações para F. UPTON & Co.

Chamamos a atenção dos interessados de que somente com uma instalação de machinas

ENGELBERG.

as mais perfeitas no genero, se pode preparar o arroz e café para exportação.



Descascador de café

AVENIDA RIO BRANCO N. 18
RIO DE JANEIRO

CHAPELARIA COLOMBO

— RUA SETE DE SETEMBRO N. 116 —
INAUGURA HOJE, 1º de agosto, uma verdadeira liquidação de todo o seu grande stock em chapéus de veludo, lã e castor.

CHAPÉUS INGLEZES A 18.000 !!!
Grandes saldos de chapéus de palha italianos, a 38.000; ditos duros de lã e castor, a 38.000; ditos estrangeiros, a marinho para crianças, a 38.000. — VER PARA CRIAR? — Todos a 18.000. — CHAPELARIA COLOMBO.

PIANO SCHIEDMAYER

Vende-se um magnífico, em caixa de lacranha e de madeira de metal. Para ver e tratar a rua Senador Dantas n. 45, térreo.

PENSÃO PROGRESSO

Completamente reformada, magnífica, com aposentos muito familiares e preços módicos. Largo do Machado, 31. Telefone Central 4.383.

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditária em todas as suas manifestações. Rubeolismo, moléstia da pele, feridas na boca, nariz e garganta, Derrames, Derrames, Fureúnculos, dores musculares, inflamação das glândulas, latejamento das artérias, dores nos ossos, dores de cabeça, Ulceras, Tumores, Manchas da pele e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, se consegue com o

LUETYL

Licor Vegetal Bi-iodado

O mais poderoso antisyphilitico — O mais energico depurativo. Aprovado pela D. O. de Saúde Publica e registrado na Junta Commercial. O LUETYL possui um valor terapêutico e científico incontestável, comprovado com uma infinidade de atestados médicos e de pessoas que com elle se curaram depois de já estarem sem esperança de obter a cura. Este prodigioso remédio é a solução dos syphiliticos desenganados. Cura a doença, purifica o sangue e fortalece o organismo. O LUETYL é de paladar agradávelissimo, tomase nas refeições, não tem gosto e não produz Efeitos secundários, entorpecimento, enjôo, como muitos de seus similares. Tomar LUETYL o UNICO que com UM VIDRO faz desaparecer as manifestações da Syphilis e as doenças do Sangue. Encontra-se em todas as Pharmacias. Fabricante: Phc-Chimico, ALVARO VARGES. Av. Gomes Freire, 99 — Tel. 1.202, Cent.

AVISO IMPORTANTE

Pode v. s. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 polegadas? Se não pôde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigirse a rua da Assembleia, n. 35, Casa Rocha, que examina a vista gratis e vende oculos barato. S 351

CHÁ DA CAMPANHA

Este chá tem a virtude de tornar a pelle macia, fofa e linda; evita as espinhas, manchas, rugas, etc. Excelente para doçes dos rins, bexiga e urina e elimina o acido urico. A venda em todas armazens de confecturas e farmacias. Depósito: Pedro Martins, rua 13 de Maio n. 13. S 746

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pôde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

CASAS A 90\$000

Alugam-se esplendidas casas: na rua Magalhães Couto (Meyer), com quatro quartos, duas salas e mais dependências, luz electrica e chácara; indicações com e encarregado no n. 121. Trate-se a rua General Camará 25, sob. J

ELEVADORES ELECTRICOS

"IDEAL"

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA ESTAÇÃO DA PRATA

Vende-se grande area de terreno dividida em lotes de 10m por 50m de fundos a pequenas prestações mensaes de (10000), logar salubre, com pouca distancia de estação de Alfredo Maia (Linha Auxiliar). Preço de passagem 1º ida e volta 15000; 2º ida e volta, 16000. Trate-se com a proprietária, d. Mauricia Borges de Macedo, na mesma estação. J 6183

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. S. quer comprar moveis a prestações por preços barattissimos, entre-gando-se na 1ª prestação, sem fiador, na casa Sion, Senador Eustáquio, 117 e 110, telephone 5209 Norte. S 3304

Funcionam com a maxima segurança e em nada inferiores aos mais perfeitos tipos e sistemas conhecidos

GARANTIA ABSOLUTA

Fabricação esmerada da acreditada fabrica

Fundição Indígena

Rua Camerino 150

Rio de Janeiro — Telephone Norte 387

MEYER

Terreno plano, limpo, tendo mangueiras, lavouras abacateiras e outras arvores frutificadas, medindo 11 metros por 55, na rua Lopes da Cruz, entre os predios 80 e 84, vende-se por 17.000.000. Trate-se na rua Barão de Mesquita 992, casa 1 (início da rua Serra). Andaráhy. (J 914)

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Aprovada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, dermatites, sarnas, lepra, comichões, ulcêras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as moléstias da pelle. Fete 1500. Depósito: Drogaria Pacheco, rua dos Azeites n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 53)

Colletes de senhora sob medida a 12\$000 Mme. Marie Lemos

colleite diplomada com distincção pela Academia de Villa de Paris, com casa em Paris, no Boulevard Balfour 251, participa ás suas freguezas e amigas que montou seu atelier de colletes Sautien-Gorges e doutor a rua da Assembleia 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco, onde as suas amigas e freguezas encontrarão um bom colleite feito sob medida de 12\$, para cima, feito com elegancia, ainda que os bustos sejam defeituosos, ficam perfeitamente elegantes pelo seu processo e mais barato do que comprar em qualquer loja e não feito para a propria pessoa, sem defeito, como acontece por ahi. Os seus colletes não incommodam as pessoas ainda mesmo que não estejam habituadas a andar de colleite.

OVOS DE RAÇA

Vendem-se de diversas raças, garantidos, tocando-se os claros, mostra-se a criação, a 8800 a dúzia. Barão de Mesquita 58, Andaráhy.

DESENHISTA

Predicase de um com larga pratica de desenho de ornato, para uma fabrica e de bordados. Propostas ao sr. Senador Eustáquio, 117 e 110, neste jornal. S 3304

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar e o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as farmacias e drogarias

ALFREDO DE LEMOS

Pharmacia S. J. Baptista — R. General Polydoro, 2
Depositar: Rodolpho Hess & C. r. 7 de Setembro 71. (Casa Hurbel)

ALUGAM-SE

Linhas salas mobiliadas: na rua do Senador Eustáquio, 117 e 110, neste jornal. S 3304

DORMITÓRIO DE IMBUYA

Vende-se um com pouco uso e uma bellissima guarua para toilette, inteiramente nova, a rua Conde de Bonfim n. 484. R 820

A Notre-Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20% em todas as mercadorias

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma machina Victoria numero 5, com 38 x 40, residente, perfeita e usada; rua Senador Eustáquio, 117 e 110, neste jornal. S 3304

AUTOMOVEIS

Na casa de penhores a rua 7 de Setembro, 215, vende-se dois automoveis "Berlet" (Landulet) e um "Tapei", no valor 120, preço 18.000. (9429) J

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho

Seções Maltas e Fehres palustres

Muito enalado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9

GATA ANGORA

Para uma cadelinha de grande estatura da casa 399, na rua S. Christóvão, gratifica-se a quem restituí-la. (R 1227)

PHARMACIA

Compre-se uma a prestação, preferencialmente, a quem tenha boa freguezia; cartas a esta redacção ao sr. Constantino. 1214 J

GELADEIRAS

Para agongues, cervejarias, botequins, armazens, litorias, fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier, Rua Vasco da Gama 165

VESTIDOS

Fazem-se com promptidão e por qualquer figurino aos preços de casa de moda, de 20 e de 30 de seda desde 25\$. Rua Larga 193, 1º andar. R 8391 C. 1032. 101 J

DR. VIVFIROS

Consultas na Pharmacia Mallet, nas segundas e quarta-feiras, da 1 ás 4 da tarde, a r. Frei Caneca 52. Telephone 101 J

Bexiga, rins, prostata e urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, es cistites, proctites, nephritis, urethrites, catarrho da bexiga, inflamação da prostata, Derrames nas artérias e os

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

Professora estrangeira

Offerece-se uma diplomada nas linguas Inglesa, Alemã e Francesa, e curso primario e superior. Também se accede a família com o seu proprio, no interior. Principes referencias, offerece sob 27, neste jornal. 916

Homoeopaths videntes

A todos que soffrem de qualquer moléstia, seja accidentada, benéfico, faz-se. GRANDEVAMENTE diagnosticado, e manda o nome, endereço, residência e profissão. Caixa postal numero 1.027, Rio de Janeiro, Sella para a resposta. 108 J

ELEVADORES BRASIL

U. JONCKER

FABRICANTE

Unica casa no Brasil especializada na construção de elevadores montecargas, planos inclinados

5 TIPOS DE MACHINAS

Manobras a cabo, manivelas, botão de pressão e botão universal

27 Elevadores em construção

22 Elevadores em funcionamento

nesta praça, com atestados do satisfações

Conservação mensal — Transformação. Telephone 1454—Norte

149 — RUA DA SAUDE — 149

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Querem comprar moveis a prestações, entregando-se na 1ª prestação, sem fiador, por preços barattissimos, e dando a garantia de 10 dias, na casa Sion, Senador Eustáquio, 117 e 110, neste jornal. S 3304

HAMMOND

Compre-se uma machina de escrever teclada Universal, ultimo modelo, funcionando perfeitamente e sendo muito barato. Escrever a A. B. C., neste escritório. (1365)

Sellos para colleções

Compre-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. S 667

APOSENTOS MOBILADOS

Na Villa Rio Branco, avenida Mem de Sá, esquina de Invalidos, alugam-se a cavalheiros com serviço, roupa de cama, banhos quentes e frios, luz electrica, a 20000. S 359



PHOSPHATINE FALIÈRES

misturada com o leite é o alimento o mais agradável e o mais recomendado para as crianças desde a idade de 7 a 8 meses sobretudo ao momento da ablação e durante o periodo da crecência.

Facilita a dentição e formação dos ossos. Previne ou suprime a diarrheia tão frequente durante o tempo de calor.

Util aos estomagos delicados, aos velhos e aos convalescentes.

Exigir a marca "PHOSPHATINE FALIÈRES"

A Venda em todas as Pharmacias e Armazens

DEPOSITO GERAL: 6, Rue de la Tacherie, PARIS.

Cartas a redacção d'A. Abreu.

Villa Nepomuceno — Minas, 27 de junho. J 5861

Cartas a redacção d'A. Abreu.

Villa Nepomuceno — Minas, 27 de junho. J 5861

Cartas a redacção d'A. Abreu.

Villa Nepomuceno — Minas, 27 de junho. J 5861

Cartas a redacção d'A. Abreu.

Villa Nepomuceno — Minas, 27 de junho. J 5861

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 55

Exclusivamente de artigos japonezes

ESPECIALIDADE EM LEQUES E ARTIGOS PARA PRESENTES

Kimonos de seda e de crepon de algodão

Deposito dos seguintes productos legitimos japonezes:

"Chá Bijin", Oleo de Camélia para o cabelo e pó para dentes marca Rose.

Sedas, Xarões, Porcelaninas, Bronzes, Marfim, Moveis de Bambu, Cortinas e Transparências e todos os productos da industria japoneza a preços módicos.

A. DE SOUZA CARVALHO

Telephone C. 5511

RIO

Garage — Cocheira — Fabrica

Alugam-se uma esplendida e grande propriedade com grande chácara e abundancia d'agua. Agua nascente. Serve para grande garage, cocheira ou para fabrica, sita a rua Itapira, a poucos minutos do centro da cidade. Para informações, a rua de S. Pedro n. 9, 3º andar. (J 930)

Pensão e comidos

Alugam-se a casaca decentes e cavalheiros sérios, excellentes aposentos mobiliados ou não, com ou sem pensão, em casa de família, a rua do Remede 159. S 1563

Alugam-se aposentos

com bella vista para jardim e mar na rua do Catete n. 1, pensão Gloria. (R 972)

LEME

Alugam-se um quarto ou uma sala, na rua Gustavo Gama n. 141. J. 1022.

Abaixo as injeções

Com o 606 e 914 gasteas um dinheirão e não ficas curados

As injeções de mercurio vos debilitam

Só o "ENERGIL" remedio vegetal é que cura realmente a Syphilis.

GOSTOSO E UTIL

A' venda nas drogarias: S. M. Pacheco, Granado & Comp., Araujo Freitas & Comp. e todas as boas farmacias. R 1104

COLCHÕES DE CRINA

Fazem-se e reformam-se com perfeição e a preços razoaveis, na officina de colchoes de crina, a colchoaria da rua Frei Caneca 359, proximo a rua de Catumbi. S 441

GRANDE HOTEL MILANO

Dirigido por Dario Del Punta. Elegante e modernissimo. Cozinha italiana. Fructas. Associação penionistas, avulsos a quem leve a rua Bento Lisboa n. 62. S. 1556. J. 1058

Syphilis

adquirida ou hereditária em todas as manifestações. Rubeolismo, Eczemas, Derrames, Derrames, Fureúnculos, Escrophulas, Dores de cabeça noturnas, etc., e todas as doenças resultantes de impureza do sangue, curam-se infallivelmente com o

O mais poderoso antisyphilitico O mais energico depurativo. Uma colher após as refeições. Em todas as Pharmacias e drogarias. Fabricante: — Pharmaceutico Alvaro Vargues — Av. Gomes Freire, 99.

REGALLO

Perde-se bomtem (sexta-feira), um todo preto, ás 7 horas da noite, em frente ao collegio da Gloria. Gratifica-se a quem leve a rua Bento Lisboa n. 62. S. 1556. J. 1058

SALA PARA AULAS

Alugam-se uma, perfeitamente aparelhada para cursos escolares, podendo funcionar das 8 ás 12 horas, todos os dias, a rua da Assembleia 123, 2º andar. S. 1556. J. 1058

Gottas de Saude

TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Cura as doçes do estomago, fígado, intestinos, dores reumaticas, periodismo, enjôo, vertigens, hemorroides, fructas, etc., e das orações da geração a quem leve a rua Bento Lisboa n. 62. S. 1556. J. 1058

AVENIDA ATLANTICA

Predicase de uma pequena casa mobiliada ou não por seis meses, a começar de outubro; informações pelo telefone Central, 82. J. 1054. 1º andar. S 223

Curso de preparatório

MENSALIDADE 28000. Diurno e noturno. Professores de Pedro II. Rua Sete de Setembro 101. 1º andar. S 223

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1875. Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE" e "BROTHERS", tinta hygienica OLSONA, BARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 — Rua do Rosario 55, 52



O estabelecimento que zela pelos seus freguezes

Em certos armazens, o proprietário vem ao vosso encontro e vos cumprimenta. Lembra os vossos gostos e preferências. Recebeis boa impressão.

Esta especie de armazem é geralmente bem localizada, bem disposta e provida de bons artigos. Quasi invariavelmente possui uma Caixa Registradora "National" moderna.

Esta machina fornece ao freguez um coupon impresso com a importância da compra, data e inicial do empregado.

Fornecer uma duplicata destas informações ao negociante.

Salvaguardando com esta machina, o proprietario pôde dedicar seu tempo aos seus freguezes, attender á prompta entrega das encomendas e por fim tratar dos assumptos mais importantes que lhe augmentarão os lucros.

Em outros armazens, pelo contrario, raramente encontra-se o proprietario.

O seu tempo é dispendido em corrigir enganos nas contas, em desfazer malentendidos com os freguezes. Tráz o espirito attribulado por detalhes de escripturação.

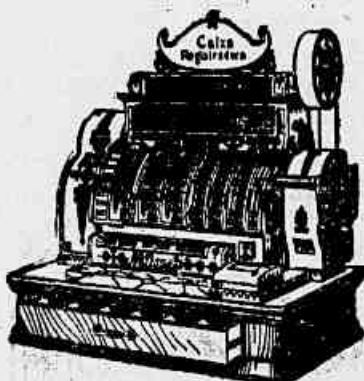
Nota-se logo a differença entre estas duas classes de estabelecimentos.

Sr. Negociante: Um por um temos descoberto novos meios de proteger os seus lucros e teremos o maior prazer de lh'os indicar, bastando para isto escrever-nos ou visitar o nosso estabelecimento ou uma das nossas agencias mais proximas.

Rua Ouvidor 125 - Casa Pratt - Rio de Janeiro

Sem compromisso de compra queira mandar-me mais detalhado esclarecimento sobre a maneira em que a Registradora "National" pôde auxiliar-me meu negocio.

Nome _____
Rua _____ Cidade _____
Estado _____ Negocio _____



Empresa J. Cruz Junior

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51

HOJE ULTIMO DIA HOJE

2 lindos films — Um trabalho POLICIAL de grande successo

Uma comedia que tem feito gargalhada

O GRANDE ASSALTO

Uma comedia interessante e monumental da celebre fabrica L-KO (Universal) — 3 partes

Garantimos o successo deste trabalho.

A TABAQUEIRA DE MARFIM

Um dos mais bellos DRAMAS POLICIAES que a cinematographia tem feito. Trabalho monumental, em 5 longos actos, de applaudida agencia D'LUXO — Este film é empolgante — Os applausos que o nosso publico hontem não regateou consagraram o heroe detective.

Amanhã — 2 trabalhos sensacionais; 2 dramas admiraveis

CORAÇÃO DE MARMORE

extrahido do celebre romance de Emilio Zola — THERESA RAQUIN — e mais o romance em 5 actos

— Sua taça de amargura —

Quinta-feira, 17 do corrente — Inicio dos trabalhos de Francis Ford Grace Cunard e Rolfeaux, no film

A Filha do Circo

Admiravel DRAMA POLICIAL — Film de aventuras, em 15 séries, da fabrica UNIVERSAL. (R 1742)

Grace Cunard no papel da Filha do Circo

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Macchi — TEMPORAL

DA OFFICIAL DE 1916

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LUCIEN GUITRY

HOJE Domingo 6 de Agosto HOJE

MATINEE AS 2 HORAS

Despedida da Companhia

LE PETIT CAFE

Peça em 3 actos de Tristan Bernard.

Os moveis para esta peça são fornecidos pela conhecida casa RED-STAR.

Preços de Matinee

BREVEMENTE — As interessantes conferencias de Mr. J. F. FONSON.

R 1735

CINEMA IDEAL

HOJE - ULTIMO DIA - HOJE

Despede-se hoje do nosso publico, em cujo meio tanta emoção provocara, o ultra possante drama scientifico policial

OS MYSTERIOS DE NEW YORK

21 e 22 episódios em 2 partes cada um, sob os suggestivos titulos de

A MALA VERDE

SUBMARINO

X... 33

Os dois ultimos capitulos que constituem o fecho de oiro do magistral romance americano, o mais em-

polgante e surpreendente entre os seus congeneres, que bem mereceu o qualificativo de ultima maravilha cinematographica.

Os episodios de hoje, como os demais, offerecem o maximo interesse.

No mesmo programma o pujante drama da vida real, obra artistica e sentimental da afamada fabrica Eclair

UM TIRO NAS TREVAS

2 longos e commoventes actos. Szena composta da mais alta moralidade, destinada ao mais franco successo

Como extra na matinee:

A revista animada, ultimo numero

PATHE JOURNAL

Do qual se destacam as modas em Paris.

AMANHÃ — O grande drama de aventuras em 3 partes VINGANÇA DO PRINCEPE

No mesmo programma, o formidavel drama passado em meio das florestas AS FERAS DE JUNGLES (Daisy Ford) 3 partes e mais a Guerra Eu-ropea em 2 PARTES. Ultimos boletins.

S1733

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Macchi — TEMPORAL

DA OFFICIAL DE 1916

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

LUCIEN GUITRY

HOJE Domingo 6 de Agosto HOJE

MATINEE AS 2 HORAS

Despedida da Companhia

LE PETIT CAFE

Peça em 3 actos de Tristan Bernard.

Os moveis para esta peça são fornecidos pela conhecida casa RED-STAR.

Preços de Matinee

BREVEMENTE — As interessantes conferencias de Mr. J. F. FONSON.

R 1735

CIRCO PIERRE

Armado na Praça Saenz Pena
Companhia Equestre, Acrobaticas,
Zoologica e de novidades

HOJE HOJE

DOMINGO, 6 DE AGOSTO

2 FUNCOES 2

A TARDE — A'S 2 1/2

SELECTA MATINEE

dedicada ás distinguidas familias e ao

MUNDO INFANTIL

Na função da noite o publico assistirá a uma selecta função e a um programma cheio de atrações e novidades.

Terá a exhibição das feras da grande collecção zoologica.

1.761.

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Empresa Alfonso Spinelli — Companhia de Benjamin de Oliveira

Hoje — MONUMENTAL — Hoje

Será levada na 2ª parte, a peça burlesca de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica do professor Henrique Escudero, intitulada:

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

DESEMPENHO ADMIRAVEL

N. B. — Os espectaculos comecam ás 20 horas e 30 minutos em ponto.

Depois do espectáculo, haverá bondes para todas as linhas.

TODOS AO CIRCO

AVISO — Acham-se em ensaio a comedia de costumes militares — O ZEE TORRE.

Tercera-feira — GRANDIOSO ESPECTACULO — NOVAS ESTREAS. (S 1751)

PASSEIO AO PAO DE ASSUCAR

Attrahente, deslumbrante e reconfortante passeio — O mais empolgante panorama!

Redução de preços

Aos domingos, das 7 horas da manhã á 1 da tarde, o preço da passagem ao alto do Pão de Assucar será de 2500, ida e volta, e depois desta hora regularão os preços em vigor.

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funcionam com frequencia diariamente, desde ás 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabados e domingos, ás 10 horas da noite. Se chover, funcionarão somente até ás 6 horas da tarde.

TELEPHONE, SUL, 768

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

HOJE Ultimo dia deste programma porten- HOJE
toso, deste fim mensacional
Ultimas sessões com a exhibição do artistico film

LIBELLULA AZUL

Grande drama de enredo passiona! — Assumpto soberbo que Alexandre Dumas traçou em um dos seus melhores romances, A Dama das Camélias, e que o autor moderno delineou com as suas vicissitudes da vida moderna — SERIE DEL PIANTO da fabrica AQUILA

Adriana Cartier, qual outra Margarida Gauthier, zombando sempre do amor e arrastando na corrente que a cerca um milhão de adoradores, também se sente presa nas malhas do amor... Pobre Adriano, pobre Libellula que vê suas azas se crensiarem nos raios do sol do amor...

COMPLETANDO O PROGRAMA:

GAUMONT JORNAL O ultimo numero — Sempre informativo, sempre noticioso e o mais completo de todos quantos ha no genero.

AMOR MEXICANO Drama de amor e de bravura — Éis mais um bello film para completar o programma. É attrahente e o seu romance commove e empolga.

Amanhã Amanhã

O GRANDE ASSUMPTO DO DIA

Apresentação de um TRABALHO INEDITO e COMPLETO

A EMBAIXADA BRASILEIRA

NA ARGENTINA



Grande film, em 3 partes, propriedade unica e exclusiva da

Companhia Cinematographica Brasileira

Trabalho executado pelo

nosso enviado especial

junto á Embaixada Brasileira, o habil operador A. Botelho.

FILM INEDITO, que não deve ser confundido com outro já exhibido aqui no Rio.

Duas semanas em Buenos Aires acompanhando os passos triumphantes de S. Exa. o Sr. Senador RUY BARBOSA, e com vistas geraes sobre as Festas do Centenario Argentino.

PATHE A SEMANA INEGUALAVEL **PATHE**

SEGUNDA FEIRA - Dois films impressionantes

Vingança de Principe

3 actos — Edição Eclair

Dramas das Mattas

4 actos terrivelmente bellos

Ledee — Elephantes — Feras



HOJE — Ultimos espectaculos da ultima serie dos Matinees Infantil — Pela ultima vez:

Mysterios de Nova York

Quinta-feira

A famosa HESPERIA

e o celebre ZA-LA-MORT

no drama apache em 5 actos



Almas Tenebrosas

A MAXIMA QUADRILHA

Za-La-Mort — Casque d'Or

e Za-La-Vie

A SEMANA DOS GRANDES ESPECTACULOS SENSACIONAES

Luxo e Conforto **CINEMA AVENIDA** Flores e Elegancia

EMPRESA DAVLOT & C. — AVENIDA RIO BRANCO, 151 e 153

HOJE — Ultimo dia do film de grande espectáculo A OPERA DO COMPOSITOR AUBER

A MUDA DE PORTICI

Sómente estes dous dias será possivel apreciar o notavel papel da artista celebre, mundial, russa

ANNA PAVLOWA

NA MATINEE — Films extra-programma comicos

AMANHÃ



MARY FULLER

A Rejane Americana

Mais um grandioso film que fará epoca. Trabalho «Extra» da «Red Feather», onde sobressa pela sua graça, belleza, fascinação e meiguice, a artista MARY FULLER, a favorita d'«écran» americano, encarnando o papel principal do poema em cinco actos

A INVENCIVEL

MARY FULLER, tanto na «robe» tailleur como em «toilette» decolettée, ornamentada de custosos «galons» tanto no meio de suas inestimaveis «fourrures» como no seu «deshabillé» estudado, denota a verdadeira alma refinada de «grande dame», de coquette intelligente e de gosto na época moderna.



COQUETTERIE

O CINEMA AVENIDA — ELEGANCIA E CONFORTO R 1676